



Trabalhos Científicos

Título: As Condições De Saúde Bucal De Adolescentes De Olinda, Pernambuco

Autores: VIVIANE COLARES (UPE/ UFPE), MICHELE GOMES DO NASCIMENTO, TRICIA MURIELLY ANDRADE DE SOUZA MAYER , GIOVANNA BURGOS SOUTO MAIOR, PATRICIA DILETIERI DE ASSIS, CAROLINA DA FRANCA, FABIANA GODOY, VALDENICE MENEZES

Resumo: **Objetivo:** Determinar as condições de saúde bucal de adolescentes através da experiência de cárie, má oclusão, higiene oral, histórico de dor de dentes, presença de sangramento gengival e autoavaliação de saúde bucal. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de base escolar e de delineamento transversal. A amostra foi formada por adolescentes escolares da rede estadual de ensino de Olinda, PE, na faixa etária de 14 a 19 anos de ambos os sexos. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário e exame clínico bucal. Foram utilizados os critérios da OMS para determinar a prevalência de cárie dentária e o índice CPOD. O Índice de Higiene Oral Simplificado foi utilizado para avaliação da higiene oral, o Índice Periodontal Comunitário (CPI) para avaliar a presença de sangramento gengival e a Classificação de Angle para avaliação da má oclusão. O histórico de dor de dentes e autoavaliação de saúde bucal foram avaliados por meio do questionário. O projeto obteve aprovação do comitê de ética em pesquisa da Universidade de Pernambuco (CEP/UPE) (N. 2.361.780). **Resultados:** Foram examinados 1850 adolescentes, com distribuição semelhante entre os sexos (55,9 feminino), com a maioria com idade entre 16 e 17 anos (53,6). Verificou-se que a maioria dos adolescentes apresentaram pobre higiene bucal (61,9), presença de sangramento gengival (83,3) e experiência com cárie (62,6), com índice CPO-D médio de 2,05 (mínimo 0 e máximo 16). No entanto, menos da metade dos adolescentes (43,4) autoavaliaram a saúde oral como pobre ou moderada. Com relação á oclusão, observou-se 32,8 com Classe II e III na classificação de Angle. A dor de dentes nos últimos 6 meses foi relatada por 29,9 dos pesquisados. **Conclusão:** A maioria dos adolescentes autoavaliaram a saúde bucal positivamente embora tenha apresentado experiência de cárie, pobre higiene bucal e alto índice de sangramento gengival.